



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –  
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL  
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695  
[www://ppgasmuseu.etc.br](http://ppgasmuseu.etc.br)  
e-mail: [ppgas@mn.ufrj.br](mailto:ppgas@mn.ufrj.br)

**Curso:** Introdução a uma Antropologia Pós-Social: Redes, Multiplicidades e Simetrizações (Introdução à Antropologia Social)

**Código:** MNA 806

**Nº de Créditos:** 04

**Período:** 1º Semestre de 2006

**Horário:** 6ª Feira, 9:00 Hs.-13.00 Hs.

**Local:** Sala de Aula do PPGAS

**Professores:** Eduardo Viveiros de Castro e Marcio Goldman

**Assistente:** Flávio Gordon

## **Ementa**

A antropologia "social" ou "cultural" assenta sobre três polaridades conceituais condicionantes ou congênicas: as oposições entre Primitivo e Civilizado, Indivíduo e Sociedade, e Natureza e Cultura. Virtualmente todos os debates teóricos e distinções escolásticas importantes do século passado giraram em torno do peso relativo de cada um dos pólos dessas três dualidades na definição do objeto próprio da disciplina. Nos últimos anos do século, entretanto, tais polaridades sofreram uma crítica cerrada e entraram em crise terminal. Hoje, não mais definem o horizonte da disciplina e, com isso, finda uma fase histórica das ciências humanas.

O objetivo do presente curso é responder às seguintes questões: em uma paisagem teórica que não reconhece mais a pertinência da distinção entre Primitivo e Civilizado (ou Eles e Nós), Indivíduo e Sociedade (ou Parte e Todo) e Natureza e Cultura (ou Uno e Múltiplo), que relevância poderia ter a idéia ainda corrente de uma "antropologia social" (ou "cultural")? É preciso que nos disponhamos a considerar um horizonte para além da disciplina, ou bastaria que a desembaraçássemos dos adjetivos que sempre a acompanharam? As respostas tentativamente articuladas no curso envolverão a elaboração de uma linguagem conceitual alternativa, centrada nas idéias de Rede (que dissolve a distinção entre parte e todo), Multiplicidade (que desloca o dilema da unidade e da pluralidade), e Simetrização (que extrai todas as consequências da falência do contraste entre primitivo e civilizado).

Para isso, o curso pretende retomar algumas das questões fundamentais da disciplina - e nesse sentido trata-se de uma "introdução" que dispensa qualquer pré-requisito. Por outro lado, ele pretende, também, examinar obras etnográficas e teóricas mais ou menos

“clássicas”, conectando-as com a literatura contemporânea marcada pelas noções de rede, multiplicidade e simetria, retomando aspectos dessas obras capazes de relançá-las, e, finalmente, reconsiderando a própria literatura contemporânea a partir desse exercício.

O conteúdo deste curso está articulado ao texto coletivo “Simetria, Reversibilidade e Reflexividade: Grandes Divisores e Pequenas Multiplicidades”, da *Rede Abaeté de Antropologia Simétrica* (<http://abaete.wikicities.com>). Nesse sentido, o trabalho de “fim” de curso — que, na verdade, será realizado *ao longo* de todo o curso — consistirá na introdução de comentários e/ou modificações no referido texto, de acordo com procedimentos que serão explicados na primeira sessão do curso.

## **Programa**

### **1ª Sessão**

Introdução Geral: Redes, Multiplicidades e Simetrizações (Introdução a uma Antropologia Pós-Social)

### **2ª Sessão**

Viveiros de Castro, Eduardo 2005. “O conceito de sociedade em antropologia: um sobrevôo”. Inédito.

Barnes, John A. 1962. “African Models in the New Guinea Highlands”. *Man* 2: 5-9.

Wagner, Roy. 1974. “Are There Social Groups in the New Guinea Highlands?”. In Murray J. Leaf (ed). *Frontiers of Anthropology: An Introduction to Anthropological Thinking*: 95-122. New York: D. Van Nostrand Company.

Overing Kaplan, Joanna. 1977. “Orientation for Paper Topics”. In Overing (org.), *Social time and social space in lowland South American societies (Actes du XLII Congrès International des Américanistes (Paris 1976)), vol. II: pp. 7–394*. Paris: Société des Américanistes.

Overing Kaplan, Joanna. 1977. “Comments to the symposium ‘Social time and social space in lowland South American societies’”. (*Actes du XLII Congrès International des Américanistes (Paris 1976)), vol. II: pp. 387-94*). Paris: Société des Américanistes.

Wagner, Roy. 1981 [1975]. *The Invention of Culture*. Chicago: The University of Chicago Press. [caps. 1 e 2]

Strathern, Marilyn. 1992. “Parts and Wholes: Refiguring Relationships in a Postplural World”.

In Adam Kuper (ed). *Conceptualising Society*: 75–103. London: Routledge.

### **3ª Sessão**

Strathern, Marilyn. 1999. "The New Modernities". In: *Property, Substance and Effect. Anthropological Essays on Persons and Things* (Ch. 6: pp. 117-135). London: Athlone Press.

Strathern, Marilyn. 1999. "Refusing Information". In: *Property, Substance and Effect. Anthropological Essays on Persons and Things* (Ch. 4: pp. 64-86). London: Athlone Press.

Englund, Harri & Leach, James. 2000. "Ethnography and the Meta-Narratives of Modernity". *Current Anthropology* 41: 225–248.

Jensen, Casper B. 2005. *Infrastructural Fractals: Revisiting the Micro-Macro Distinction in Social Theory*.

[[http://abaete.wikicities.com/wiki/Infrastructural\\_fractals:\\_revisiting\\_the\\_micro-macro\\_distinction\\_in\\_social\\_theory\\_%28Casper\\_B.\\_Jensen%29](http://abaete.wikicities.com/wiki/Infrastructural_fractals:_revisiting_the_micro-macro_distinction_in_social_theory_%28Casper_B._Jensen%29)]

### **4ª Sessão**

Strathern, Marilyn. 1987. "The Limits of Auto-Anthropology". In. A. Jackson (ed). *Anthropology at Home*: 59-67. London: Tavistock Publications.

Strathern, Marilyn. 1996. "Cutting the Network". *Journal of the Royal Anthropological Institute* 2 (3): 517-535.

Strathern, Marilyn. 1999. "The Ethnographic Effect I". In: *Property, Substance and Effect. Anthropological Essays on Persons and Things* (Ch. 1: pp. 1-26). London: Athlone Press.

Strathern, Marilyn. 1999. "The Ethnographic Effect II. Writing Societies, Writing Persons". In: *Property, Substance and Effect. Anthropological Essays on Persons and Things* (Ch. 1 Concluded: pp. 229-261). London: Athlone Press.

### **5ª Sessão**

Strathern, Marilyn. 2005 [1991]. *Partial Connections*. Lanham: AltaMira Press.

### **6ª Sessão**

Deleuze, Gilles e Guattari, Félix. 1980. *Mille Plateaux*. Minuit, Paris. (Platôs 1, 2, 3 e 9).

### **7ª Sessão**

Tarde, Gabriel. 1999. *Monadologie et Sociologie*. Paris: Les Empêcheurs de Penser em Rond.

### **8ª e 9ª Sessões**

Latour, Bruno. 2005. *Reassembling the Social*. Oxford: Oxford University Press.

### **10ª Sessão**

Latour, Bruno. 1996. *Petite Réflexion sur le Culte Moderne des Dieux Faitiches*. Synthélabo, Paris.

### **11ª Sessão**

Stengers, Isabelle. 1997. *Cosmopolitiques 7. Pour en Finir avec la Tolérance*. Paris: La Découverte/Les Empêcheurs de Penser em Rond.

### **12ª e 13ª Sessões**

Jullien, François. 1989. *Procès ou Création*. Paris: Seuil.

### **14ª e 15ª Sessões**

Lienhardt, Godfrey. 1961. *Divinity and Experience. The Religion of the Dinka*. The Clarendon Press, Oxford.